

1 ATA DA 4ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS - CTEG - 2016.

2 Aos dois dias do mês de junho de 2016, às 10h05min, o Comitê das Bacias Hidrográficas
3 dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu -, deu início à 4ª Reunião,
4 na Sala de Reuniões do Comitê Guandu, na UFRRJ, tendo como pauta os seguintes
5 assuntos: 1- Aprovação das atas das reuniões anteriores (03.03.2016, 24.03.2016,
6 07.04.2016 e 05.05.2016); 2- Eleição para novo coordenador e subcoordenador da CTEG;
7 3- Apresentação Modelar a Metrôpole; 4- Estudo e contribuições ao Plano Nacional de
8 Recursos Hídricos - Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH); 5- Assuntos Gerais.
9 Fátima Rocha (AGEVAP) informou as ausências de Hendrik Mansur (TNC) e Franziska
10 Huber (FAETERJ-Paracambi), coordenador e subcoordenadora, respectivamente. **1** - Em
11 seguida, Fátima (AGEVAP) solicitou que um dos membros presentes conduzisse a
12 reunião. Como não houve manifestação, Fátima Rocha (AGEVAP) assumiu a coordenação
13 do encontro. Na reunião anterior (05.05.16), os membros presentes indicaram aprovação
14 das minutas de ata referentes às reuniões realizadas em março e abril, caso não houvesse
15 novas contribuições. Estas foram aprovadas. Iniciou-se a leitura da minuta de ata da
16 reunião anterior. Após as contribuições, a minuta foi indicada à aprovação. **2** – Fátima
17 Rocha (AGEVAP) sugeriu que o tema de eleição para a nova coordenação da Câmara seja
18 adiado para a próxima reunião. A sugestão foi aceita. **3** – Fátima Rocha (AGEVAP) iniciou
19 a apresentação sobre o projeto “Modelar a Metrôpole”. Informou que o Diretor Geral, Julio
20 Cesar Antunes (ABES), é representante do Comitê Guandu no Conselho Consultivo para
21 elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado, ressaltando que o
22 diretor geral pediu que os membros estudassem o tema e fizessem contribuições. Fátima
23 Rocha (AGEVAP) comentou que Julio Cesar (ABES) esteve presente na Oficina do Plano
24 Metropolitano, realizada no dia 31 de maio de 2016, e que levaria os materiais para o
25 Comitê Guandu. Decio Tubbs (UFRRJ) informou que Julio Cesar (ABES) estaria presente
26 para relatar os assuntos discutidos na Oficina, e destacou que a ausência dos municípios é
27 um fator de destaque. José Governo (JLG Consultoria) comentou que é um assunto vital
28 para os municípios, e afirmou que é importante que o Comitê tente integrar os atores
29 estratégicos no processo de estudo do Plano Metropolitano. Decio Tubbs (UFRRJ)
30 comentou que existe um risco muito alto de esvaziamento da participação dos municípios,
31 tanto em relação a gestão de um modo geral quanto – especificamente – no âmbito dos
32 recursos hídricos. Andreia Loureiro (P.M. Queimados) comentou que muitos projetos,
33 como o Zoneamento Ecológico Econômico e o Plano Metropolitano, são divulgados dentro
34 do Comitê Guandu, e a participação do corpo técnico dos municípios é uma maneira
35 importante de divulgação e fortalecimento das prefeituras. José Luiz Governo (JLG
36 Consultoria) comentou que é necessário divulgar este tipo de assunto, pois estes
37 processos estão se desenrolando, e os gestores precisam estar cientes. Decio Tubbs
38 (UFRRJ) destacou que o Comitê Guandu pode fazer um chamamento dos municípios –
39 principalmente das secretarias municipais de meio ambiente – no Comitê. José Governo
40 (JLG Consultoria) comentou que é necessário também um fortalecimento da Diretoria
41 Colegiada do Comitê Guandu. Decio Tubbs (UFRRJ) ressaltou que há uma tutela do
42 Estado por conta da legislação em relação às decisões dos Comitês de bacia. Comentou
43 que a passagem dos recursos oriundos da cobrança pelo uso da água pelo aparato do
44 estado gera problemas. Decio Tubbs (UFRRJ) continuou, relatando que os problemas
45 burocráticos desgastam a gestão de recursos hídricos na bacia do Comitê Guandu.
46 Comentou que as constantes mudanças na organização do INEA também prejudicam o
47 desenvolvimento da gestão. O Diretor Executivo destacou que os participantes da gestão
48 participativa de recursos hídricos precisam estar atentos para garantir o funcionamento da

49 gestão hídrica descentralizada e compartilhada. Decio Tubbs (UFRRJ) e José Governo
50 (JLG Consultoria) comentaram que os próximos diretores no biênio 2017-2018 devem
51 atentar para as discussões continuadas. Tito Araújo (INEA) ponderou que devem vir para o
52 Comitê membros permanentes da administração pública, principalmente de corpo técnico.
53 Tito de Araújo (INEA) sugeriu que sejam convidados organizadores da iniciativa do Plano
54 Metropolitano para apresentarem o andamento dos trabalhos e receberem contribuições
55 antes da elaboração dos produtos, além de todos os municípios da bacia. Tito (INEA)
56 lembrou que, com o novo planejamento, alguns municípios da bacia passaram a ser
57 considerados integrantes da região Metropolitana. 4 – Fátima Rocha (AGEVAP) iniciou a
58 apresentação elaborada pela AGEVAP em 2014 sobre um comparativo entre os itens em
59 comum do Plano Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro e o Plano Estratégico
60 de Recursos Hídricos (PERH-GUANDU). A mesma acrescentou ao comparativo o Plano
61 Nacional, conforme solicitado na reunião anterior. José Governo (JLG Consultoria)
62 comentou que um bom caminho para o estudo é trazer metas do PNRH para o Plano de
63 Bacia do Guandu. 5 – Assuntos Gerais: Fátima Rocha (AGEVAP) divulgou informações
64 sobre o andamento da premiação do Concurso “O Fantástico Mundo da Água”. As
65 bicicletas foram inventariadas pelo INEA, de acordo com orientações do próprio Instituto. A
66 AGEVAP informou então que o processo de inventário deveria ser enviado inclusive para a
67 Procuradoria Geral do Estado, o que demandaria pelo menos um mês para receber o aval
68 da Procuradoria. Fátima (AGEVAP) informou que escolas foram contatadas através de
69 carta para explicar o processo. Decio Tubbs (UFRRJ) comentou que deve ser descrito nas
70 explicações que o processo burocrático é uma obrigação legal imposta ao Comitê. Fátima
71 Rocha (AGEVAP) lembrou sobre a análise e aprovação do Plano de Aplicação Plurianual,
72 prevista para a próxima reunião da Câmara Técnica de Estudos Gerais (CTEG), em 14 de
73 julho de 2016. Caroline Lopes (AGEVAP) informou que o projeto de revisão do Plano de
74 Bacia está em fase de análise dos recursos enviados pelas empresas que se
75 candidataram. Decio Tubbs (UFRRJ) informou que o primeiro relatório do projeto de Tócos
76 será apresentado em agosto. **Como lista de encaminhamentos, segue: 1 –**
77 **Disponibilizar os materiais a respeito do Plano Nacional de Recursos Hídricos e do**
78 **Plano Estratégico de Recursos Hídricos do Comitê Guandu para estudo; 2 –**
79 **Convidar organizadores da iniciativa do Plano Metropolitano para que apresentem o**
80 **andamento dos trabalhos e recebam contribuições antes da elaboração dos**
81 **produtos. Convidar os municípios da Bacia para participar dessas apresentações.**
82 Fátima Rocha (AGEVAP) agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às
83 11h22min. Eu, Lucas Lacerda, tomei a termo esta ata, que segue assinada por:

84
85 José Gomes Barbosa (LIGHT) _____

86 Lucimar Marinho (TKCSA) _____

87 Daniel Brotto (UVA) _____

88 Tito de Araújo (INEA) _____

89 Andreia Loureiro (P.M. Queimados) _____

90
91 Presentes:

92 **Usuários:** José Gomes (LIGHT); Lucimar Marinho (TKCSA);

93 **Sociedade Civil:** Daniel Brotto representando Magda Tubino (UVA);

94 **Governo:** Tito de Araújo (INEA); Andreia Loureiro (P.M. Queimados);

95

96 Membros Ausentes:

97 **Usuários:** Frederico Menezes (CEDAE); Márcio Peixoto (SIMARJ);

98 **Sociedade Civil:** Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi); Camilla Hellen Peixoto (OMA-
99 Brasil); Hendrik Mansur (TNC)

100 **Governo:** Greice Kelly Mendes (P.M. Seropédica); José Arnaldo de Oliveira (P.M. Japeri);

101

102 Convidados:

103 William Weber (jornalista), José Luiz Governo (JLG Consultoria), Daniel Brotto (UVA),

104 Decio Tubbs (UFRRJ).